



39º Congresso Brasileiro CBP de Pediatria

DE 09 A 12 DE OUTUBRO - PORTO ALEGRE/RS

Vamos construir o pediatra do futuro

Trabalhos Científicos

Título: A Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica Ideal, Segundo O Ponto De Vista Das Crianças Internadas

Autores: CAROLINA MARCHI GUERRA (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), FABÍOLA HERMES CHESANI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), CARINA NUNES BOSSARDI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ)

Resumo: Introdução: As Unidades de Terapia Intensivas Pediátricas configuram-se em ambientes estressantes, de isolamento, ansiedade e de hiperestimulação sensorial. A quantidade de aparelhos e alarmes presentes na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) a torna um ambiente um tanto assustador para uma criança. Objetivo: Conhecer a perspectiva de uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica ideal segundo o ponto de vista das crianças internadas. Métodos: Estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, do qual participaram sete crianças com idades entre 7 a 12 anos. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada individual, associada à solicitação de desenho realizado pelas crianças. Os depoimentos foram analisados através da Técnica de Análise de Conteúdo. Resultados: A análise dos dados possibilitou que emergissem as seguintes categorias: ao aumento de atividades lúdicas e à família em tempo integral na UTI. Os resultados indicam que ouvir a criança, saber suas preferências e o que considera importante no ambiente da UTIP são os primeiros passos para a construção de um ambiente humanizado e acolhedor. A UTI chamada de “ideal” foi mostrada pelas crianças como um ambiente alegre, divertido, colorido e cheio de vida. Um local onde além de cuidar de sua enfermidade a criança pudesse simplesmente ser criança, brincar e se divertir como costuma fazer todos os dias de sua vida. Conclusão: É preciso tratar a criança como um ser único, que tem necessidades próprias, inclusive durante sua internação em UTI Pediátrica, não apenas tratá-la como um adulto em miniatura. As crianças têm sonhos, desejos e vontades que podem sim ser atendidos durante sua estadia na UTI, respeitando suas limitações naquele determinado momento e ambiente.